

Diferença brutal entre previsão e lucro lança suspeitas sobre balanço da Caixa



O vice-presidente do Sindicato Paulo Matileti disse que a Caixa deve esclarecimentos à sociedade e que a confusão no balanço é parte da estratégia de desmonte do banco

A diferença brutal entre a previsão do lucro da Caixa Econômica Federal em 2016, feita ano passado, e o montante divulgado no balanço do banco, no último dia 31 de março, lançou suspeitas entre os empregados de que poderia ter havido maquiagem. O resultado previsto foi de R\$ 6,7 bilhões, e o lucro efetivo, de R\$ 4,1 bilhões, uma diferença de R\$ 2,6 bilhões, cerca de 40% a menos.

Rita Serrano, representante dos

empregados no Conselho de Administração (CA) fez questionamentos sobre o resultado durante o anúncio do balanço. Para ela, houve o que classificou, como, no mínimo, um erro “grotesco” entre a previsão e o lucro divulgado oficialmente.

Já o vice-presidente do Sindicato, Paulo Matileti, afirmou que a diretoria da Caixa deve explicações sobre a gigantesca diferença entre os números. “Tudo me parece muito estranho e sendo uma empresa

Empregados estão indignados com impacto da redução do lucro na PLR

Os empregados da Caixa receberam, no último dia 30, a segunda parcela da Participação nos Lucros e Resultados (PLR). A decepção foi grande, já que o valor foi reduzidíssimo devido à diferença entre a previsão do lucro e o divulgado no balanço. O teto de PLR na Caixa é de até 19% do

lucro líquido (teto de 12,8% da regra básica mais 2,2% da regra adicional mais 4% da PLR Social). Como a Caixa projetou um lucro muito maior do que o apurado, o valor pago na primeira parcela praticamente atingiu os 19%. Sobrou muito pouco para receber agora.

pública, sua diretoria deve esclarecimentos à sociedade sobre os motivos de uma queda tão acentuada no resultado. Ainda mais estando em curso o projeto do governo de privatizar a empresa, para o qual uma queda brutal, inclusive em relação aos R\$ 7, 2 bilhões de lucro em 2015, ajudaria a apresentar a Caixa como um banco cada dia mais incapaz de apresentar bons resultados”, avaliou.

Para Matileti, esta redução do lucro é emblemática e surge como a ponta do iceberg de uma série de medidas tomadas contra a empresa, desmontar sua estrutura, visando a privatização. Citou como parte destas medidas, o fechamento de 120 agên-

cias e de mais de 4 mil postos de trabalho, o fatiamento de serviços da empresa – como o projeto de pulverização pelos bancos privados da administração do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), a criação de uma empresa de habitação, com um sócio privado, a Habitar, ainda em fase pré-operacional, bem como a criação de uma empresa de cartões de débito e crédito alterando sua atuação nesta área do mercado, além do estudo da venda da área de loterias instantâneas, a Lotex, e a oferta inicial de ações (IPO, na sigla em inglês) da Caixa Seguridade.

28 de abril que nos aguarde



Mobilização em todo o país contra as reformas de Temer, na última sexta-feira, 31 de março, reuniu milhares de trabalhadores, que vão parar o Brasil no dia 28 de abril. No Rio, teve passeata na Rio Branco, da Candelária à Cinelândia. Página 4.

CIPA BRADESCO**Candelária
abre inscrições**

Os bancários do edifício do Bradesco, na Candelária, interessados em participar da Cipa podem se inscrever de 12 a 26 de abril. A eleição e a apuração dos votos estão programadas para o próximo dia 10 de maio.

A atual gestão da Cipa termina no dia 29 de junho deste ano. Um dia depois, haverá a posse dos eleitos e dos integrantes indicados pela empresa.

CPA 10 E CPA 20**Curso preparatório
à distância**

Os bancários sindicalizados podem se preparar em curso à distância para os exames da Anbima CPA 10, CPA 20 e CEA, além de outros, na Crédito & Mercado, com 15% de desconto. Os interessados devem fazer contato pelo e-mail educacao@creditoemercado.com.br.

**Editais de Assembléia
Geral Extraordinária**

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros do Município do Rio de Janeiro, com CNPJ sob o n.º 33.094.269/0001-33, por sua presidente abaixo assinado e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, **CONVOCA** a todos os empregados da **Banco BMG S/A**, da base territorial deste município, para a Assembléia Geral Extraordinária que se realizará dia 06 de Abril de 2017, às 11h, em primeira convocação, e às 11h30, em segunda convocação, no endereço à Rua Sete de Setembro, nº 71 – 5º andar, Centro, para apreciação da seguinte ordem do dia:

1) Discussão e deliberação dos Acordos Coletivos de Trabalho sobre Sistema Alternativo Eletrônico de Jornada de Trabalho com período de vigência de dois anos, e, sobre Programa Próprio de Participação nos Resultados, exercícios de 2016 e 2017 com vigência compreendida no período de 01/01/2016 a 01/01/2017 a 31/01/2017 respectivamente, a ser celebrado com o BMG S.A.

Rio de Janeiro, 04 de abril de 2017.

Adriana da Silva Nalesso
Presidente

**Banco do Brasil não apresenta
solução para descomissionamentos**

Representantes da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil cobraram uma solução para os descomissionamentos, que prejudicam os bancários

A diretoria do Banco do Brasil ainda não apresentou uma solução para os mais de 2 mil descomissionados, em função da reestruturação. A proposta novamente encaminhada pela Comissão de Empresa dos Funcionários na rodada de negociação do último dia 29 foi a de manutenção em caráter permanente da Verba de Caráter Pessoal (VCP), paga para garantir a remuneração dos atingidos pela reestruturação com a perda de função. Para a grande maioria, a previsão é de que a verba seja suspensa em 31 de maio.

A queda da remuneração devido

ao descomissionamento é gigantesca, podendo chegar a mais de 70% de perda, gerando um impacto dramático para a vida do funcionário. Em função disto e de todos os aspectos negativos do desmonte trazido pela reestruturação, com fechamento e fusão de unidades e fechamento de postos de trabalho, a Contraf-CUT acionou a Procuradoria-Geral do Trabalho (PGT), que cobrou do BB a apresentação de propostas às reivindicações apresentadas pela Contraf-CUT e Comissão relacionadas aos impactos da reestruturação. A manutenção definitiva da VCP já foi tratada

ARROCHO SALARIAL**2016 teve os piores acordos
salariais em 20 anos**

A política econômica recessiva do governo Temer e a crise repercutiram negativamente nos acordos salariais das categorias de trabalhadores, em 2016. Segundo o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-econômicos), 36,7% de acordos foram com índices inferiores à inflação,

quase o dobro do ano anterior (19%). Apenas 18,9% das categorias tiveram aumento acima da inflação, medida pelo INPC-IBGE. O resultado é equivalente ao de 2003, fruto, na época do arrocho salarial do governo FHC e é o pior da série histórica, iniciada em 1996.

em uma audiência anterior e a expectativa é de que a resposta seja dada pelo banco na próxima reunião com a PGT, marcada para o próximo 2 de maio, em Brasília.

ESCRITÓRIO DIGITAL NO ANDARAÍ

Na reunião do dia 29, os representantes do banco informaram que passarão a funcionar nas instalações do Andaraí escritórios digitais, com cerca de 400 funcionários. A estrutura do novo serviço, segundo explicaram, já estaria sendo montada para atender os clientes das agências digitais.

A diretora do Sindicato e membro da Comissão, Rita Mota, lembrou que as instalações dos escritórios digitais do prédio da Senador Dantas (Sedan) são precárias, sendo que, até agora, o banco não adotou qualquer medida para resolver a situação. Não há isolamento acústico, os fones não são adequados, e, apesar do BB negar, os escritórios digitais funcionam como um atendimento telefônico, também com vários canais de acesso via internet, mesmo assim, não é respeitada a pausa de descanso de 10 minutos a cada hora. “Vamos aumentar a cobrança no sentido de que sejam respeitadas as normas regulamentares do Ministério do Trabalho, no que diz respeito às condições de trabalho tanto no Sedan, quanto nas futuras instalações do Andaraí”, adiantou.

BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Subsede de Campo Grande:** Rua Manai, 180, CEP: 23052-090 – Campo Grande – Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiária:** Larissa Rodrigues - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 22.000**

BATE-PAPO E MÚSICA

Sindicato comemora 87 anos e quer ouvir bancários sobre reformas e terceirização

Os bancários e bancárias estão convidados para comemorar os 87 anos de vida do Sindicato. Para estar afinado com o destino e trajetória de luta da entidade, o evento programado é um bate-papo sobre os ataques de Temer – as reformas da Previdência e trabalhista e os impactos também da terceirização. E haverá música também, por que ninguém é de

ferro. O evento é nesta quinta-feira, 6 de abril, a partir das 18 horas. O endereço do auditório, onde será realizado o encontro, é Avenida Presidente Vargas, 502/21º andar, Centro.

FIM DOS DIREITOS?

Refletir e debater sobre as reformas da Previdência e trabalhista e a terceirização, buscando estratégias para derrotar os projetos do governo que tiram direitos históricos e fundamentais dos trabalhadores, é antes de tudo, uma questão de sobrevivência para garantir um futuro digno para todos os brasileiros e as próximas gerações.

A reforma da Previdência penaliza os mais pobres, que começam

a trabalhar mais cedo, ao estipular uma idade mínima para se aposentar e também as mulheres, ao igualar as regras sem levar em consideração a dupla jornada e a expectativa de vida diferenciada. Praticamente elimina a possibilidade de o trabalhador receber o teto da Previdência, além de levar muitos brasileiros a ter que trabalhar até a morte. A terceirização irrestrita, já aprovada pelo Congresso Nacional, resultará em demissões em massa em muitas categorias, pois os patrões vão substituir os contratados diretamente por terceirizados, que não terão os mesmos direitos previstos na CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) e nas convenções coletivas das categorias. Ao contrário do que o

governo alardeia em sua publicidade, a medida não vai gerar mais empregos, e sim subempregos, com a precarização do trabalho, reduzindo salários, elevando a jornada e extinguindo direitos. E a reforma trabalhista rasgará definitivamente a CLT, pois o que for negociado entre patrão e empregado valerá independentemente do que prevê a legislação trabalhista. Na prática, direitos fundamentais como 13º salário, férias remuneradas, verbas rescisórias e FGTS serão extintos. “Por isso é tão importante que bancários e bancárias reúnam seus colegas e venham ao auditório do Sindicato participar deste evento. Queremos ouvir a categoria”, explica a presidenta Adriana Nalesso.

SIQUEIRA X BRAHMEIROS

Copa Bancária tem *gran finale* no sábado

É neste sábado (8/4), a grande final da Copa Bancária 2016/2017, no gramado do Pereirão, em Jacarepaguá. Enfrentam-se o time mais antigo da CB, Bradesco Siqueira Campos – 31 anos de gramado - e o mais novo, o Itaú Brah-

meiros, formado na Baixada Fluminense, há dois anos participando da competição dos bancários.

“É uma disputa final que promete um bom espetáculo. As duas equipes fizeram uma campanha

irretocável. O Bradesco Siqueira Campos está invicto, mas o Itaú Brahmeiros experimentou apenas uma derrota em toda a competição. Contamos com a presença de grande torcida”, disse o diretor Jorge Lourenço, à frente da organi-

Bancários protestam em meio à transmissão da TV Globo

Repórter Marcio Canuto chega a arrancar faixa de manifestante em reportagem ao vivo



A TV Globo não queria, mas teve de mostrar, ao vivo, o protesto dos bancários contra as reformas da Previdência e trabalhista de Michel Temer, na manhã da última sexta-feira (31), no Largo do Café, no Centro de São Paulo. A reportagem para o SPTV primeira edição, de Marcio Canuto, buscava mostrar a apresentação de uma banda musical no coreto do local, por meio de ação promovida por iniciativa da Bovespa. O jornalista foi pego de surpresa pelos manifestantes e, numa atitude arrogante, chegou a arrancar um cartaz com dizeres contra a TV Globo: “Só circo, mais miséria para o povo”, em alusão à programação alienante da emissora.

“Eu sou bancário e estou sofrendo muito aqui no centro...”, disse um manifestante que foi entrevistado. “É porque queremos melhorar as coisas aí, estamos com medo da terceirização, está todo mundo com medo”, completou. Tudo foi ao ar contra a vontade e previsão da Globo, que defende claramente as reformas do governo Temer, todas prejudiciais aos trabalhadores, como as reformas da Previdência e a trabalhista e a terceirização. Confira o vídeo da entrevista na internet: <http://g1.globo.com/sao-paulo/sptv-1edicao/videos/t-edicoes/v/paulistanos-curtem-show-ao-vivo-na-hora-do-almoco-no-centro-de-sp/5767451/>.

zação do evento.

O terceiro e quarto lugares serão disputados pelo Sindicato União e a equipe do Real União.

A Comissão Organizadora avisa que estão abertas as inscrições para a Copa Bancária 87 Anos.

O POVO NAS RUAS

Trabalhadores agitam o país e preparam a greve geral do dia 28 de abril

No Rio, milhares de trabalhadores protestaram, na sexta-feira (31), em passeata na Avenida Rio Branco, que terminou com ato político na Cinelândia

Ruas e avenidas de todas as regiões do país foram tomadas, na sexta-feira (31), por trabalhadores em protesto contra as reformas do governo Temer. No Rio, o Sindicato dos Bancários, que desde a manhã esteve nas ruas convocando para a atividade e denunciando as reformas do governo golpista de Temer, protestou ao lado de estivadores, professores, estudantes, empregados dos correios, marítimos, comerciários, ambientalistas, médicos, portuários e outras categorias. O grito mais forte e contundente ecoou no Centro da cidade expressando o sentimento e anseio do povo brasileiro: Fora Temer.

REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Faixas e cartazes lembram que se for aprovada a Reforma da Previdência, os trabalhadores e trabalhadoras vão amargar a idade mínima de 65 anos para se aposentarem, depois de meio século de contribuições ao INSS; a pensão por morte será 50% do valor integral e o trabalhador rural – que aposenta aos 65 anos, mesmo sem contribuir – passaria a contribuir com o INSS, com parte de sua minguada colheita.

As mulheres sofreriam consequências mais duras, pois perdem a prerrogativa de contribuírem menos como compensação pela dupla jornada. Nas regiões onde a expectativa de vida é abaixo da média oficial (Norte e Nordeste), não haverá aposentados, mas trabalhadores mortos.



NENHUM DIREITO A MENOS - Milhares de trabalhadores participaram da passeata, na Rio Branco até a Cinelândia. O protesto foi contra as reformas da Previdência e trabalhista e a terceirização

REFORMA TRABALHISTA

A terceirização aprovada pela Câmara dos Deputados no dia 22 de março rasgou a Carteira de Trabalho. A Reforma Trabalhista terá a tarefa de queimar os restos do documento. Além de enfrentar os baixos salários que serão pagos a partir da terceirização, a Reforma Trabalhista quer retirar direitos históricos como 13º salário, FGTS, aposentadoria, férias e outros.

A principal arma de que os trabalhadores dispõem para isso é a greve geral no dia 28 de abril. O que resta ao trabalhador é sua disposição para a luta. Esse atributo, o governo do miserável Temer e sua quadrilha não vai conseguir retirar. Por isso, as reformas da Previdência e Trabalhista devem ser barradas.

“Ao trabalhador só resta lutar, lutar e lutar. O governo Temer e parte dos deputados e senadores já disseram a que vieram. Desengavetaram, votaram e aprovaram o

projeto da terceirização que estava esquecido desde de 1998. A categoria bancária tem motivos de sobra para lutar contra as reformas. A terceirização atinge em especial os bancários e bancárias. Os banqueiros estiveram o tempo todo fazendo lobby, pressionando os deputados a aprovarem esse crime contra nós, trabalhadoras e trabalhadores. Só nos resta lutar. A começar pela greve geral no dia 28 de abril”, disse a presidenta do Sindicato, Adriana Nalesso.



O Sindicato passou o dia inteiro convocando os bancários e a população para a manifestação do dia 31 de março. Houve paralisação de agências